



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS

CENTRO DE ENSINO E PESQUISA APLICADA À EDUCAÇÃO

COORDENAÇÃO DA 2ª FASE DO ENSINO FUNDAMENTAL E

ENSINO MÉDIO



PLANO DE ENSINO – ANO LETIVO 2017

Disciplina: Educação Física	Departamento: Educação Física – 2ª fase
Nível: Fundamental	Série: 6º Turma: A e B
CH anual: 120 horas	CH semanal: 3 aulas
Prof(a) responsável: Aline Gomes Machado	
Ementa: <p>A disciplina tem o objetivo de estudar a cultura corporal como linguagem nas diferentes manifestações como nos esportes, jogos, danças, lutas, ginásticas. Por meio do seu ensino visa promover o desenvolvimento integral do aluno nos seus aspectos morais, éticos, estéticos, corporais, cognitivos, sócio-afetivos e políticos, valorizando a pluralidade de ideias e diversidade cultural, a relação do homem com seu semelhante e com a natureza.</p>	
Objetivos: <p>Organizar e realizar atividades didático-pedagógicas que produza condições para que os/as alunos/as se apropriem dos temas abordados em suas múltiplas determinações, de acordo com os limites e possibilidades presentes em seus ciclos de desenvolvimento. Tal apropriação dever-se-á materializar em três dimensões do conhecimento: a dimensão objetiva; a dimensão social; a dimensão comunicativa. Sob essas três dimensões do conhecimento, pretende-se que o/a aluno/ identifique, analise, compreenda, apreenda, explique e modifique o saber, o fazer e os aspectos axiológicos presentes na Cultura Corporal.</p>	
Metodologia: <p>O conhecimento será tratado metodologicamente sob a orientação dos</p>	

princípios da lógica dialética materialista: totalidade, movimento, mudança, qualidade e contradição. As estratégias de ensino serão organizadas de modo coerente com a necessidade do trato com o conhecimento, articulado aos princípios metodológicos da Pedagogia Histórico-Crítica: Prática social inicial do conteúdo - Problematização - Instrumentalização - Catarse - Prática social final do conteúdo. Ao buscar realizar o processo de transmissão-assimilação do conhecimento nas aulas de Educação Física, procuramos articular aulas de campo – que se materializa por meio de experiências e vivências das práticas corporais que constituem o objeto de conhecimento e ensino da Educação Física –, processos e procedimentos reflexivos sobre condicionantes e determinantes histórico-culturais dos elementos constituintes dessas práticas. 12

Ressaltamos ainda, os seguintes princípios metodológicos: a) a crítica como método de interpretação da realidade e dos fenômenos singulares da cultura que dizem respeito às práticas corporais; b) o processo criativo, como elaboração do novo a partir da apropriação de conhecimentos produzidos historicamente; c) organização e produção coletiva do conhecimento; e, d) a análise e a reflexão sobre os processos de exclusão/inclusão, baseados nos conflitos e contradições de gênero, raça, classe, geração e deficiência. Utilizaremos recursos convencionais ou não tais como bolas, redes, quadras, piscina, vídeos, retro-projetor, etc.

Conteúdos:

O Plano de ensino está organizado em três eixos articuladores dos elementos da Cultura Corporal, no sentido de realizar uma reflexão pedagógica orientada pelo objetivo de desenvolver novas referências do pensamento sobre os fenômenos histórico-culturais materializados pela corporalidade e objetivações culturais expressas pelo movimento.

Temas estruturantes: Jogo/brincadeira, Capoeira, Ginástica e Esporte.

Dentro do conteúdo tratado serão abordados aspectos como: Função social da escola e Educação Física; O corpo e sua potencialidade expressiva; Elementos constitutivos dos temas da Cultura Corporal - jogo/brincadeira; capoeira; ginástica e esporte; Reflexão contextualizada sociopolítica, cultural e histórica dos conteúdos específicos.

Objetivos por escala: Por que vir a escola? Problematizar qual é o papel da escola em nossa sociedade; Refletir sobre a organização social e a função da escola.

1ª ESCALA: Tema estruturante: Lutas

Objetivo Geral: Vivenciar atividades que contemplem a luta enquanto manifestação

da cultura corporal.

Objetivos Específicos:

- Identificar as características entre os sistemas de lutas orientais e ocidentais;
- Conhecer os fundamentos básicos das lutas em geral;
- Conhecer técnicas e estratégias de defesa pessoal;
- Problematizar sobre a aprendizagem das lutas e a prevenção da violência na escola;
- Conhecer os fundamentos básicos do Judô.

2ª ESCALA: Tema estruturante: Jogos e Brincadeiras Digitais

Objetivo Geral: Utilizar diferentes fontes de informação e de tecnologia, construindo e adquirindo novos conhecimentos por meio de jogos digitais.

Objetivos Específicos:

- Conhecer diferentes jogos digitais desenvolvidos com ênfase na cultura corporal de movimento;
- Compreender a relação existente entre a fantasia dos jogos eletrônicos e seus elementos formadores advindos da realidade;
- Transpor as ações executadas nos jogos eletrônicos para o jogo formal, por meio da prática das situações vivenciadas no meio digital;

3ª ESCALA: Tema estruturante – Ginástica

Objetivo Geral: Vivenciar os diferentes tipos de ginástica, desde as desportivas às ginásticas não competitivas, com ênfase à ginástica acrobática.

Objetivos Específicos:

- Discutir sobre a origem da ginástica e as mudanças que ocorreram ao longo dos anos;
- Conhecer os elementos básicos que compõem a ginástica natural;
- Conhecer os elementos básicos que compõem a ginástica competitiva;
- Vivenciar atividades que valorizem a inserção de elementos ginásticos do circo e das ruas;
- Conhecer e vivenciar os elementos constituintes da Ginástica acrobática.
- Despertar a criatividade, através da construção de coreografias e/ou elaboração de séries;

4ª ESCALA: Temas estruturantes: Esporte

Objetivo Geral: Conhecer os elementos constituintes do esporte, tendo como base vivências com o atletismo.

Objetivos Específicos:

- Reconhecer os aspectos fundamentais que diferenciam o esporte do jogo;
- Conhecer e experimentar as diferentes funções existentes em um jogo competitivo (árbitros, técnicos, jogadores, entre outros).
- Identificar e caracterizar os elementos constituintes dos esportes coletivos e individuais
- Vivenciar atividades que propiciem o conhecimento dos fundamentos técnicos do atletismo;
- Conhecer as regras básicas do atletismo e suas diferentes manifestações culturais e esportivas;
- Identificar as provas individuais e coletivas presentes nas disputas em atletismo durante as olimpíadas;
- Identificar os atletas brasileiros e suas respectivas provas;

Material didático:

Materiais convencionais: Bolas, arcos, cones, corda, data show, computador, entre outros.

Materiais alternativos: Meias, saco plásticos, areia, jornais, balão, entre outros.

Avaliação:

A avaliação é um procedimento que permeia toda a ação educativa, ou seja, faz parte da Organização do Trabalho Pedagógico. Na educação física, do CEPAE, esse processo busca abarcar aspectos como: a) o processo diagnóstico, no sentido de (re) orientar do trabalho pedagógico, tendo como referência central a aprendizagem do aluno; b) a verificação do aprendizado, de acordo com os objetivos estabelecidos; c) a avaliação coletiva pela qual os alunos analisam as ações docentes assim como as dos seus colegas; d) a auto-avaliação buscando superar as dificuldades encontradas. Para tanto, partimos dos seguintes critérios: 1) a participação (entendida como interesse e compromisso do aluno de fazer e/ou envolver-se com a aula, valores atitudinais como cooperação, solidariedade e outros); 2) a assiduidade e pontualidade (cumprimento das atividades e produções em concordância com os acordos e prazos); 3) a produção

intelectual, esta sendo considerada como todas as atividades (formais ou não) realizadas pelos alunos durante as aulas. O conceito, como parte da normatização escolar, representa uma síntese possível do trabalho pedagógico realizado.

Referências:

COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do Ensino de Educação Física. São Paulo SP: Ed. Cortez, 1992. DUARTE, Newton. Educação escolar, teoria do conhecimento e a escola de Vigotski. 3. ed. Ver. E ampliada. Campinas, SP: Autores Associados, 2001. DUCKUR, Lusirene Costa Bezerra. Em busca da formação de indivíduos autônomos nas aulas de educação física. Campinas, SP: Autores Associados, 2004. ESCOBAR, Michelle Ortega. Cultura Corporal na Escola: Tarefas da Educação Física. In: Motrivivência vol. Santa Catarina, SC: Ed. Ijuí/RS, 1995. FREITAS, Luis Carlos de. Crítica da Organização do Trabalho Pedagógico e da Didática. Campinas, São Paulo: Papyrus, 1995. GASPARIN, João Luiz. Uma Didática para a Pedagogia Histórico-Crítica. Campinas, SP: Autores Associados, 2003. LUCKESI. Cipriano Carlos. Avaliação da Aprendizagem Escolar. São Paulo: Cortez, 1995. SAVIANI, Dermeval. Pedagogia Histórico-Crítica: primeiras aproximações. Ed. Revista e ampliada. Campinas, SP: Autores Associados, 2003. VIGOTSKY, Lev Semenovich. Psicologia Pedagógica. Tradução do russo e introdução de Paulo Bezerra. São Paulo: Martins Fontes, 2004.